

Divulgação de Resultados do 1T10

A Tarpon Investimentos S.A. ("Tarpon" ou "Companhia") é uma gestora independente dedicada a investimentos em Bolsa e *private equity*. Com atuação singular no mercado brasileiro, a Tarpon persegue oportunidades de investimento com filosofia disciplinada baseada em cinco pilares: concentração, contramão, convicção, longo prazo, e foco no valor intrínseco. O objetivo da Tarpon é viabilizar, no longo prazo, retornos absolutos superiores aos da média de mercado.

As ações da Tarpon são negociadas no segmento Novo Mercado da BM&FBOVESPA sob o código TRPN3.

Teleconferência de Resultados

Teleconferência em Inglês

Data: 4 de maio de 2010

Hora:

11:00 hs (Brasília)
10:00 hs (EUA leste)

Telefone:

(11) 4688- 6361 (Brasil)
+1 (786) 924-6977 (outros países)

Senha: Tarpon

Webcast:

www.ccall.com.br/tarpon/

Contato de RI:

Eduardo Mufarej

Diretor de RI

Tel: +55 (11) 3074-5800

ir@tarponinvest.com.br

Visite nosso website de RI:

www.tarponinvest.com.br/ri

MERCADO

Informações base: 30/04/2010

Valor de mercado:

R\$348,2 milhões

Cotação TRPN3: R\$8,45

Capital social: 41.206.763 ações

Ações em circulação: 49%

Primeiro trimestre 2010 - Destaques

Os ativos sob gestão ("AuM") totalizaram R\$4,7 bilhões no 1T10, um crescimento de 112% sobre o 1T09:

✓ **Desempenho superior dos fundos:** os Fundos Tarpon se destacaram pelos retornos verificados no trimestre:

Fundo Tarpon (Long Only Equity): 8,1% (em R\$)

Tarpon Fund (Long Only Equity): 5,5% (em US\$)

Tarpon All Equities Fund (Hybrid Equity): 5,8% (em US\$)

Ibovespa: 2,6% (em R\$) / 0,3% (em US\$)

IBX 1,9% (em R\$) / -0,4% (em US\$)

✓ **Novas captações:** R\$641,0 milhões no trimestre, dos quais R\$497,0 milhões destinados ao novo fundo sob nossa gestão

Fundo Tarpon Special Opportunities: lançamos novo fundo de co-investimentos que permitirá o aproveitamento de oportunidades especiais em bolsa e *private-equity* complementares aos fundos principais sem que o aumento do AuM comprometa o rendimento das estratégias atuais

Alinhamento estratégico: captações para nova estratégia advinda de parceria entre TIG Holding Ltd. e a AIMCO, um dos maiores fundos institucionais do Canadá

✓ **Forte desempenho operacional:** as receitas brutas advindas de nossa atividade de gestão de recursos totalizaram R\$69,4 milhões, um crescimento de 62% sobre o volume total de receitas operacionais totais contabilizadas no ano de 2009

✓ O lucro líquido totalizou R\$54,1 milhões no trimestre (margem líquida de 82%)



Sobre a Tarpon Investimentos

A Tarpon é uma gestora independente dedicada a investimentos em Bolsa e *private equity*. O objetivo da Tarpon é viabilizar retornos absolutos no longo prazo, superiores aos da média de mercado.

O sucesso de nossa estratégia está calcado na nossa disciplinada filosofia de investimentos baseada em cinco pilares:

Abordagem de contramão

Buscamos oportunidades pouco óbvias, normalmente subestimadas ou ignoradas, formando uma visão independente de nossa percepção de mercado.

Concentração de portfólio

Buscamos concentração, o que permite que cada companhia investida tenha um impacto relevante no resultado dos fundos geridos quando o valor intrínseco e o valor de mercado convergem.

Foco em valor intrínseco

Buscamos oportunidades com potencial significativo de valorização no longo prazo, cujo valor justo de mercado esteja substancialmente inferior àquela segundo a nossa percepção.

Perspectiva de longo prazo

Buscamos maximizar o ganho potencial de cada investimento que realizamos dentro de um horizonte, geralmente, de três a cinco anos.

Alta convicção

Buscamos ter profundo conhecimento do negócio, gestão e mercado, com a proposta de estarmos sempre dentre os melhores conhecedores de cada uma das empresas investidas.

A nossa abordagem híbrida de investimento permite a flexibilidade de escolha quanto à melhor forma de alocação entre bolsa ou *private equity*, de acordo com a atratividade do negócio ou com o contexto de mercado.

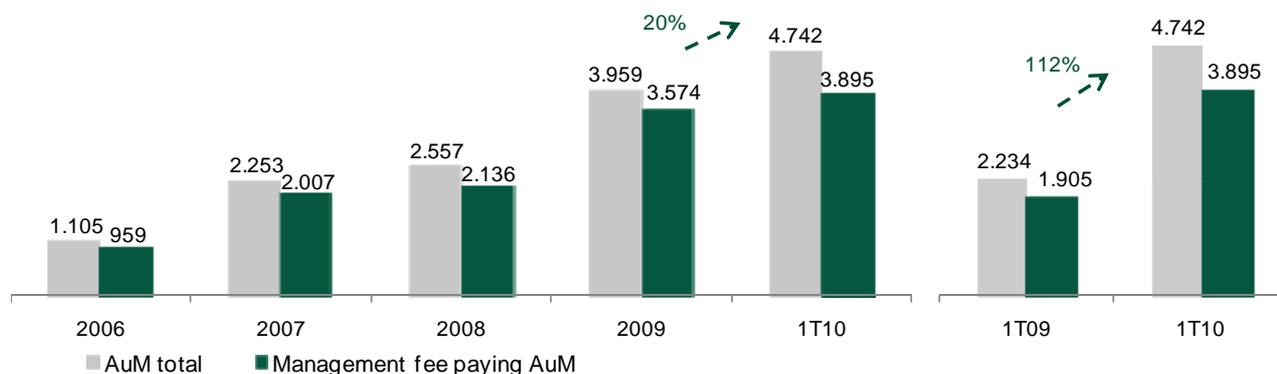
Com relação às empresas que investimos, procuramos implementar uma agenda concreta de criação de valor e contribuir em temas que incluem, principalmente, alocação de capital, estratégia empresarial e governança corporativa entre outros.

Ativos sob gestão (AuM)

Os nossos ativos sob gestão (AuM) totalizaram R\$4,7 bilhões em 31 de março de 2010, um aumento de 20% se comparado aos R\$4,0 bilhões registrados em 31 de dezembro de 2009. Em relação ao 1T09, o crescimento foi de 112%.

O *management fee paying AuM* do 1T10 (AuM sobre o qual há incidência de taxa de administração) totalizou R\$3,9 bilhões, o equivalente a 82% do AuM total. Tal montante exclui o capital comprometido, mas não chamado e outras estruturas segregadas de co-investimento sobre as quais não há incidência de taxa de administração. Em 31 de dezembro de 2009, o *management fee paying AuM* correspondia por 90% do AuM.

Crescimento histórico do AuM - R\$ milhões

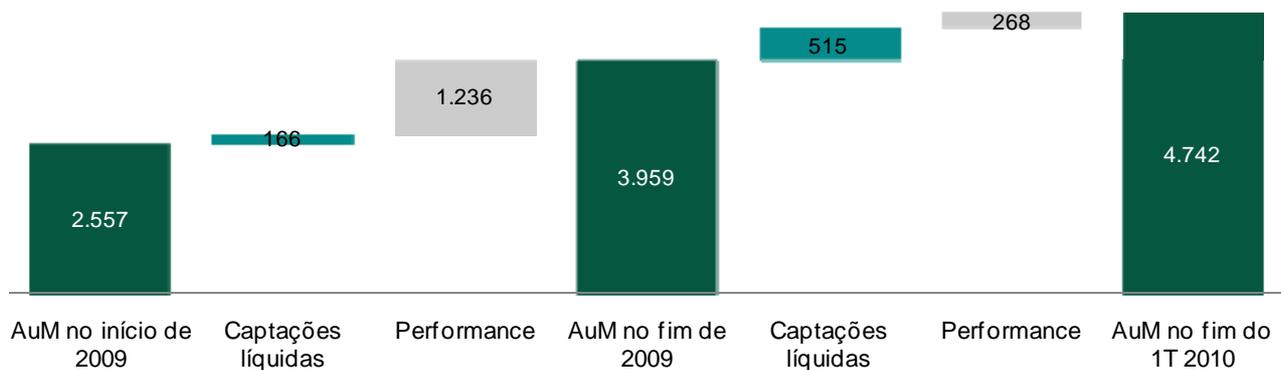


No trimestre, o crescimento do AuM foi reflexo do forte retorno dos Fundos Tarpon e das captações líquidas de recursos.

- ✓ **Performance dos fundos:** os retornos positivos dos Fundos Tarpon contribuíram para o aumento de R\$268,0 milhões nos ativos sob gestão no primeiro trimestre de 2010.
- ✓ **Captações líquidas:** os Fundos Tarpon apresentaram captação líquida (equivalente à diferença entre o volume de novas captações e de resgates) de R\$515,0 milhões no trimestre.

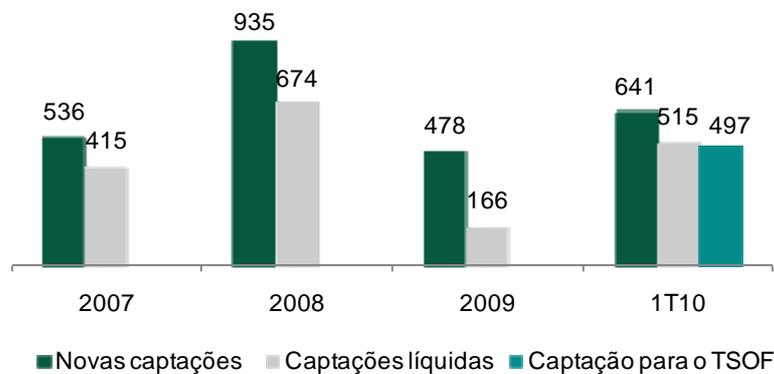
O gráfico abaixo ilustra o crescimento do AuM dos Fundos Tarpon decomposto pelo crescimento relacionado à rentabilidade dos fundos e captações líquidas no 1T10 e durante o ano de 2009.

Decomposição do crescimento do AuM - R\$ milhões



Iniciamos o ano com montante significativo em novas captações de R\$641,0 milhões (de janeiro a março de 2010), ante R\$478,0 milhões captados ao longo do ano de 2009.

Captação - R\$ milhões



Do total captado, parcela significativa (R\$497,0 milhões) corresponde ao novo fundo de co-investimentos sob nossa gestão, o "Tarpon Special Opportunities Fund" ("TSOF").

O novo produto terá por objetivo investir em oportunidades específicas em Bolsa ou em *private equity* em conjunto com outros fundos e carteiras administradas sob nossa gestão.

Temos a preocupação de crescer sem diluir a potencial rentabilidade futura dos fundos sob nossa gestão. Por meio do TSOF buscamos adequar o tamanho dos fundos com tal potencial de rentabilidade. A nova estrutura de co-investimento permitirá maior flexibilidade para capturar de maneira ágil e eficiente oportunidades específicas complementares a dos fundos principais, beneficiando todas as estratégias.

Anteriormente ao lançamento do fundo Tarpon Special Opportunities, conduzíamos co-investimentos junto aos fundos de forma segregada. Com a criação do TSOF, os co-investimentos passarão, de maneira geral, a se concentrar sobre uma estrutura única, estando sujeitos às mesmas condições de prazos e taxas.

A captação inicial do novo veículo se destacou também pela qualidade e alinhamento de longo prazo dos investidores. Como anunciado ao mercado em março, os aportes para a estratégia de co-investimento foram selados mediante parceria junto à TIG Holding Ltd. e ao Alberta Investment Management Corporation (“AIMCO”), em nome de determinados fundos de pensão, fundações e fundos soberanos da província de Alberta, no Canadá.

Veículos e estratégias de investimento

Conduzimos a atividade de investimentos por meio de três principais estratégias:

Estratégia Long Only Equity

(investimento em Bolsa)

A estratégia *Long Only Equity* compreende os fundos e contas administradas que investem em companhias abertas cujas ações são negociadas na BM&FBOVESPA. Tal estratégia é adotada, dentre outros, pelo Fundo Tarpon, denominado em R\$, voltado para investidores qualificados brasileiros, e pelo Tarpon Fund, denominado em US\$, voltado para investidores qualificados estrangeiros.

Em 31 de março de 2010, o AuM da estratégia Long Only Equity totalizava R\$1,8 bilhão, dos quais R\$91,0 milhões encontravam-se comprometidos mas não chamados.

Estratégia Hybrid Equity

(investimento em Bolsa e private-equity)

A estratégia *Hybrid Equity* é realizada pelo Tarpon All Equities Fund (“TAEF”), fundo voltado para investidores qualificados estrangeiros. Tal estratégia consiste em investimentos tanto em empresas listadas em Bolsa quanto em *private-equity*, no Brasil ou em outros países da América Latina.

Em 31 de março de 2010, o AuM da estratégia Hybrid Equity totalizava R\$2,2 bilhões, dos quais R\$132,0 milhões encontravam-se comprometidos mas não chamados.

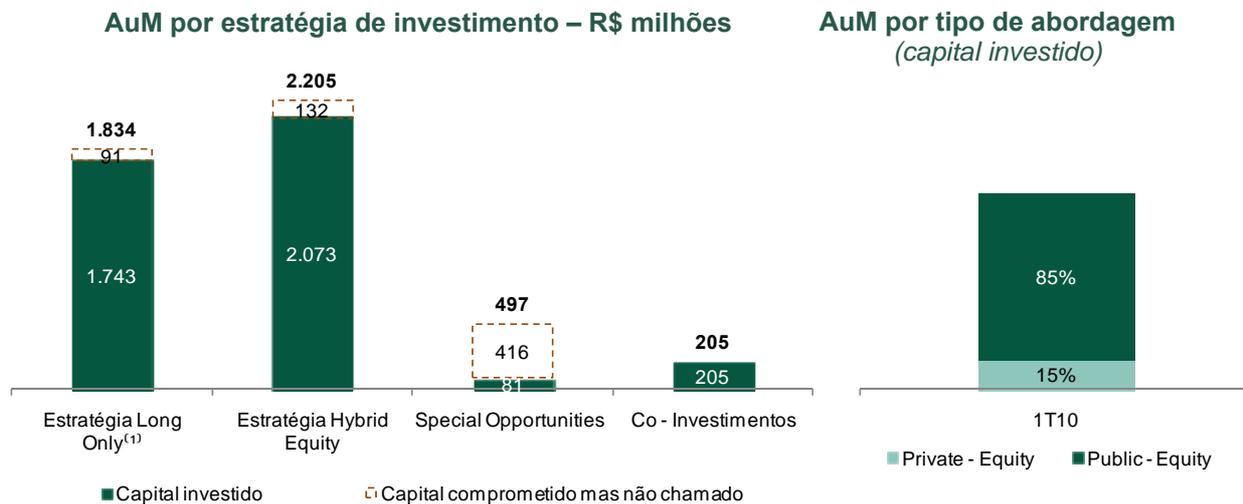
Estratégia de Co-Investimentos

(investimento em Bolsa e private-equity)

A estratégia de co-investimentos é realizada pelo Tarpon Special Opportunities Fund (“TSOF”), fundo voltado para investidores qualificados estrangeiros. O fundo foi criado em janeiro/2010 e tem por objetivo investir em conjunto com os outros fundos e carteiras administradas sob nossa gestão, tanto nas estratégias de Bolsa quanto de *private-equity*. O capital de cada parcela comprometida ao fundo terá o prazo de dois anos para ser chamado, e de três anos de investimento (renováveis por períodos adicionais de um ano).

Em 31 de março de 2010, o AuM do novo fundo TSOF totalizava R\$497 milhões, dos quais R\$416,0 milhões encontravam-se comprometidos mas não chamados. O AuM das estruturas segregadas de co-investimento anteriores ao TSOF, totalizava R\$205,0 milhões.

Como indicado nos gráficos abaixo, no 1T10 montante do AuM chamado e alocado em investimentos de bolsa (*public-equity*) via os fundos Tarpon Fund, Fundo Tarpon, TAEF e TSOF representava 85% do total do AuM. Os investimentos em *private-equity* via o fundo TAEF e estruturas segregadas de co-investimento correspondiam por 15% do total.



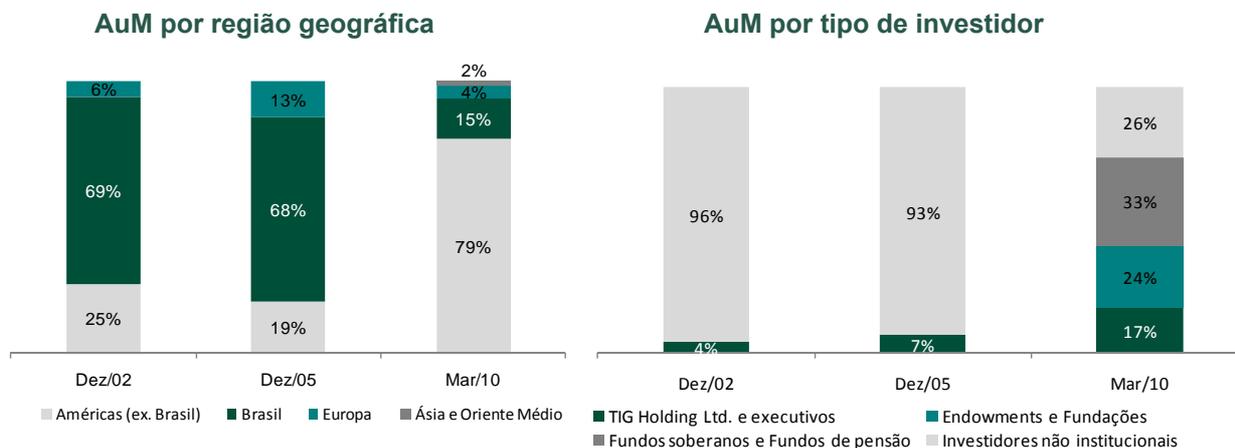
(1) O AuM da estratégia Long Only inclui carteiras administradas

Base de investidores

Buscamos atrair e reter uma base sofisticada de investidores alinhados, com perfil de longo prazo de investimento.

Em 31 de março de 2010, a base de investidores institucionais altamente sofisticados, como fundos de universidades (endowments), fundações, fundos de pensão e fundos soberanos correspondia por 57% da base de ativos sob nossa gestão. Já o capital “permanente” da TIG Holding Ltd. representava 17% do AuM.

A alta seletividade dos investidores dos Fundos Tarpon permite o alinhamento estratégico necessário para a estabilidade da base de AuM e foco na busca por boas oportunidades de investimento, independentemente da situação econômico-financeira do mercado local ou global.



Desempenho dos fundos

No trimestre, a estratégia de investimento *Long Only Equity* do Fundo Tarpon e do Tarpon Fund apresentaram *performance* líquida de 8,1% (em R\$) e 5,5% (em US\$), respectivamente, enquanto a estratégia *Hybrid Equity* do Tarpon All Equities Fund apresentou *performance* líquida de 5,8% (em US\$).

Apesar dos Fundos Tarpon não perseguirem nenhum índice como referência, apenas para efeitos ilustrativos, no mesmo período os índices Ibovespa e IBX apresentaram retornos de 2,6% (0,3% em US\$) e de 1,9% (-0,4% em US\$), respectivamente.

| Estratégia | Veículo | Início | Performance ⁽¹⁾ | | | | Desde o início (anualizado) |
|-----------------------------------|------------------------------------|-----------|----------------------------|----------|--------|--------|-----------------------------|
| | | | 1T10 | 12 meses | 3 anos | 5 anos | |
| Long - Only Equity | Fundo Tarpon* | maio 2002 | 8,1% | 102,3% | 57,0% | 158,3% | 35,8% |
| Long - Only Equity | Tarpon Fund** | maio 2002 | 5,5% | 150,1% | 77,5% | 233,8% | 36,7% |
| | Carteiras administradas* | dez. 2006 | 9,15% | 111,3% | 55,0% | 85,1% | 20,3% |
| Hybrid Equity | Tarpon All Equities Fund** | out. 2006 | 5,8% | 152,8% | 73,4% | - | 29,9% |
| Co-investimento | Tarpon Special Opportunities Fund* | jan. 2010 | - | - | - | - | - |
| Índices de mercado ⁽²⁾ | | | 1T10 | 12 meses | 3 anos | 5 anos | |
| Ibovespa (R\$) | | | 2,6% | 72,0% | 53,6% | 164,5% | - |
| IBX (R\$) | | | 1,9% | 60,0% | 48,0% | 172,1% | - |
| Ibovespa (US\$) | | | 0,3% | 123,5% | 76,9% | 295,9% | - |
| IBX (US\$) | | | -0,4% | 108,0% | 70,4% | 307,4% | - |

(1) Performance líquidas de taxas.

(2) Cotação de fechamento do mercado.

*Performance denominada em R\$.

**Performance denominada em US\$.

Desempenho financeiro

Sumário

| <i>Destaques financeiros - R\$ milhões</i> | | | | △ | |
|---|--------------|--------------|---------------|------------------|--------------|
| | 1T 2010 | 1T 2009 | 2009 | 1T10/1T09 | 1T10/2009 |
| Receita operacional bruta | 69,4 | 2,5 | 42,8 | 2.684% | 62% |
| Taxas de administração | 12,8 | 2,5 | 29,6 | 413% | (57%) |
| Taxas de performance | 56,6 | 0,0 | 13,2 | - | 329% |
| Receita operacional líquida | 65,9 | 2,4 | 40,6 | 2.693% | 62% |
| Despesas operacionais | (4,6) | (2,3) | (24,6) | 102% | (81%) |
| Recorrentes: administração geral, salários & outros | (2,7) | (1,4) | (9,8) | 93% | (72%) |
| Não recorrentes: bônus & plano de opções | (1,9) | (0,9) | (14,8) | 115% | (87%) |
| Resultado operacional | 61,2 | 0,1 | 15,9 | 92.398% | 285% |
| <i>Margem operacional</i> | 93% | 3% | 39% | 3.212% | 137% |
| Lucro líquido | 54,1 | -0,4 | 16,0 | (12.720%) | 238% |
| <i>Margem líquida</i> | 82% | -18% | 39% | (552%) | 108% |
| Lucro líquido ajustado⁽¹⁾ | 56,0 | 0,5 | 19,2 | 12.099% | 191% |
| Lucro por ação (R\$/ação) | 1,31 | (0,01) | 0,39 | (12.710%) | 238% |
| Ações emitidas (milhares) | 41.207 | 41.174 | 41.174 | - | - |
| AuM (fim do período) | 4.742 | 2.234 | 3.959 | 112% | 20% |
| Média management fee paying AuM ⁽²⁾ | 3.715 | 2.036 | 2.623 | 82% | 42% |

(1) Lucro líquido ajustado pela reversão da despesa com o plano de opções da Companhia, que não tem impacto no fluxo de caixa.

(2) Ativos sob gestão sobre os quais há incidência de taxas de administração. Desconsidera o capital comprometido não chamado e outras estruturas de co-investimentos.

Nota: as margens apresentadas são calculadas com base no montante líquido das receitas operacionais.

Receita relacionada a taxas de administração

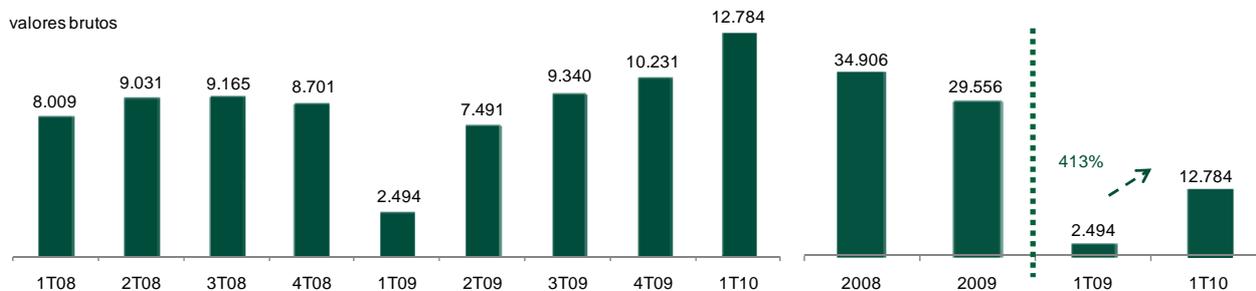
A taxa de administração é cobrada dos fundos e carteiras administradas em base mensal ou trimestral sobre o volume do capital chamado (capital investido). Sobre os as estratégias Hybrid Equity e Long Only Equity é cobrada, em média, uma taxa de 1,5% ao ano; sobre a estratégia de co-investimento do fundo TSOE é cobrada uma taxa de 0,8% ao ano.

No 1T10 a receita bruta relacionada a taxas de administração totalizou R\$12,8 milhões, equivalente a 18% do total das receitas operacionais no trimestre.

O montante auferido no período representou um aumento de 413% em relação ao 1T09. O desempenho superior em relação ao 1T09 foi explicado (i) pelo aumento da base média de ativos sob gestão dos Fundos Tarpon, que apresentou crescimento de 112% nos doze meses, e (ii) pela reestruturação societária ocorrida em março de 2009.

O volume de receitas relacionadas a taxas de administração representa 43% do montante total auferido no exercício social de 2009.

Receita de taxas de administração - R\$'000



Receita relacionada a taxas de *performance*

A taxa de *performance* é cobrada dos fundos e carteiras administradas quando o desempenho supera um determinado parâmetro ou objetivo de rentabilidade (*hurdle rate*), parâmetro que não é padronizado dentre os fundos ou carteiras administradas. A maior parte dos fundos tem como parâmetro valores absolutos variando entre 6% e indicador de inflação + 6% ao ano.

Os Fundos Tarpon seguem o conceito de “*high water mark*” (marca d’água). Assim, somente é cobrada taxas de *performance* dos Fundos Tarpon se o valor da cota no momento da cobrança superar o valor da cota no momento da última cobrança de *performance*, o *high water mark*, ajustado pelo seu *hurdle rate*.

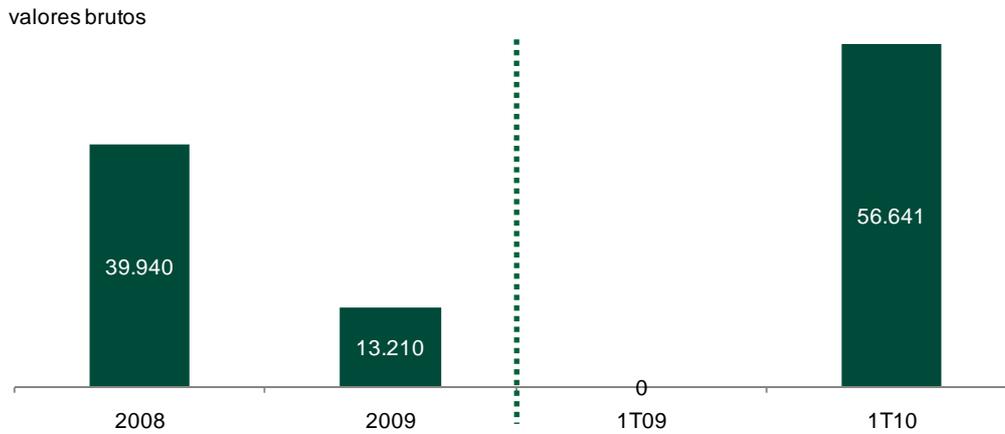
As estratégias Hybrid Equity e Long Only Equity possuem, em média, uma taxa de *performance* de 20% cobrada em base semestral ou anual sobre a rentabilidade que exceder os respectivos *hurdles*. A estratégia de co-investimento do fundo TSOE possui a taxa de 15% cobrada sobre a rentabilidade que exceder o *hurdle* calculado no desinvestimento.

A receita relacionada a taxas de *performance* no trimestre totalizou R\$56,6 milhões e foi advinda, exclusivamente, das estratégias Long Only e Hybrid Equity. O montante representou 82% do total das receitas operacionais do período.

O montante auferido no trimestre representou um crescimento de 329% em relação ao montante total de R\$13,2 milhões auferido no exercício social de 2009, ano em que grande parte do patrimônio líquido dos fundos encontrava-se abaixo do *high water mark*. Em 31 de março de 2010, a totalidade dos fundos encontravam-se acima *high water mark*.

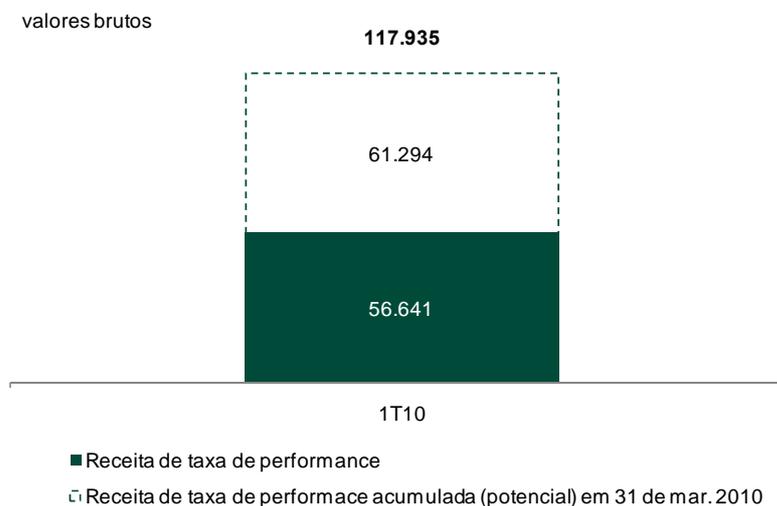
No 1T09 não foi coletado receitas com taxas de *performance*.

Receita de taxas de *performance* - R\$'000



A receita proveniente da *performance* dos fundos não é linear. Apenas para efeito ilustrativo, se 100% dos ativos dos Fundos Tarpon recolhessem taxas de *performance* em 31 de março de 2010, o montante auferido em receitas adicionais seria de R\$61,3 milhões (baseado no valor do patrimônio líquido dos Fundos Tarpon na referida data). Como não podemos prever a variação das cotas dos fundos, esse valor poderá variar substancialmente.

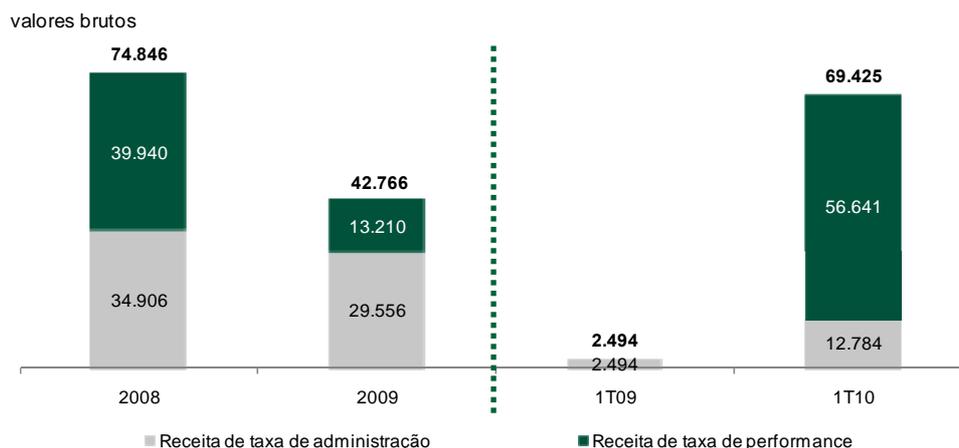
Receitas com taxas de *performance* auferida e potencial em 31 de março de 2010 – R\$'000



Receita operacional

Como resultado das taxas de administração e *performance* auferidas, a receita operacional total do trimestre foi de R\$69,4 milhões, um crescimento de 62% sobre o montante total auferido no exercício social de 2009.

Receitas operacionais totais - R\$'000



Despesas operacionais

As despesas operacionais podem ser divididas em despesas recorrentes e não recorrentes.

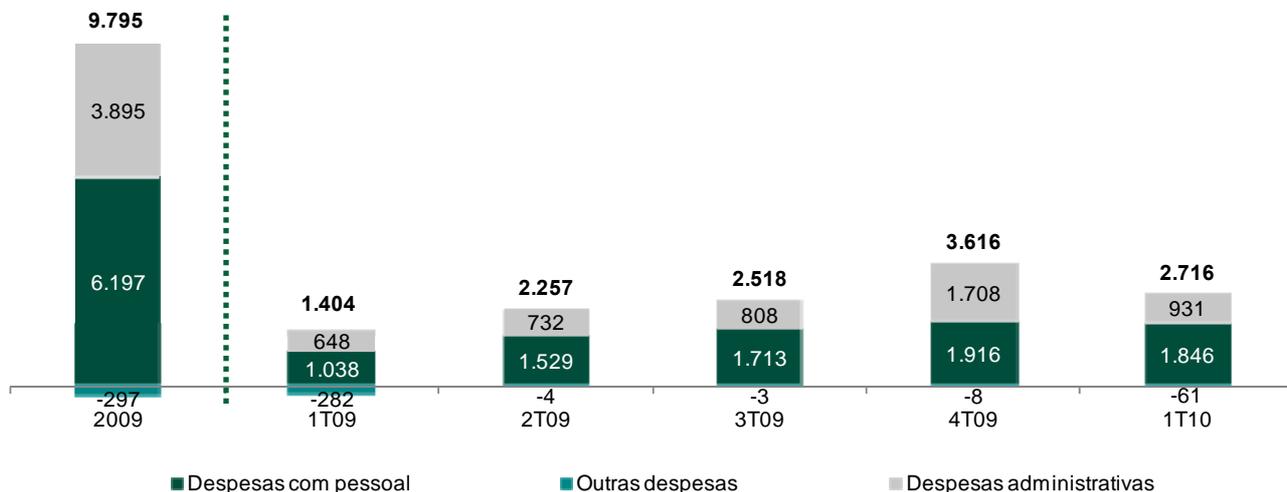
Despesas recorrentes

As despesas recorrentes, que corresponderam por 59% do total das despesas operacionais do trimestre, são compostas por despesas administrativas gerais, despesas com salários e encargos sociais, e outras despesas/receitas com depreciação e reembolso de viagens dos fundos. No 1T10, as despesas recorrentes totalizaram R\$2,7 milhões, ante R\$1,4 milhão no 1T09.

As despesas com salários e encargos totalizaram R\$1,8 milhão no período, ante R\$1,9 milhão no trimestre anterior. No 1T09, as despesas com pessoal totalizaram R\$1,4 milhão. O maior volume das despesas na comparação anual foi decorrente do aumento do número de empregados, que passou de 27, em março de 2009, para 33, em março de 2010.

As despesas gerais administrativas totalizaram R\$0,9 milhão no período. Tais despesas foram incorridas, principalmente, com gastos gerais administrativos, serviços de consultoria contábil e jurídica e viagens para prospecção de novos negócios.

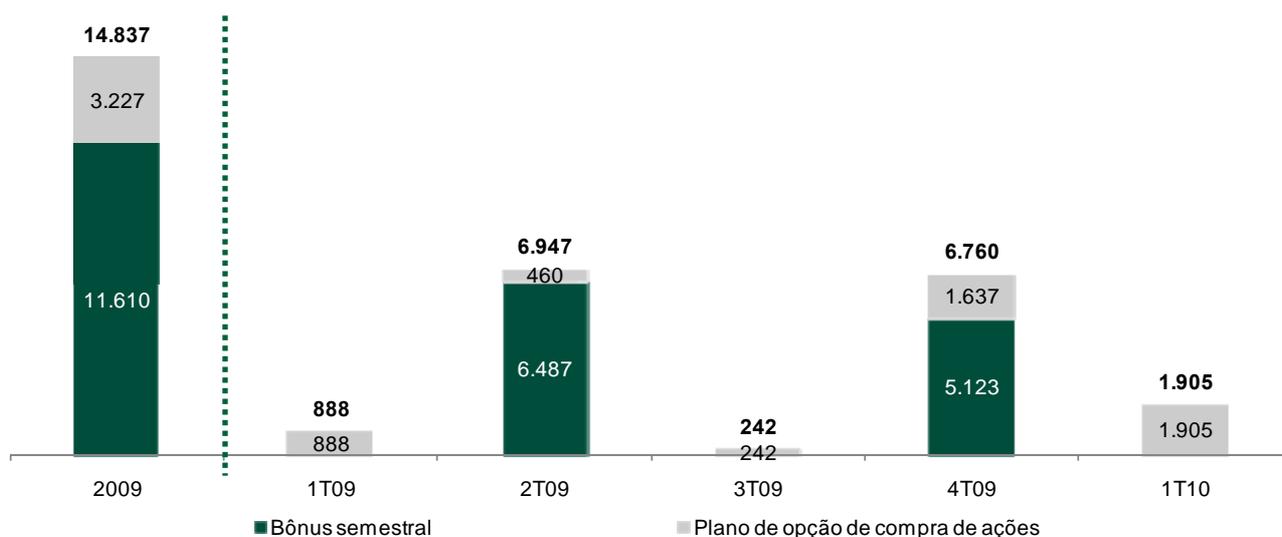
Despesas recorrentes - R\$'000



Despesas não recorrentes

A parcela de despesas não recorrentes, geralmente composta por despesas com provisão do plano de opção de compra de ações (*stock option plan*) e de remuneração variável semestral aos executivos, correspondeu por 41% do total das despesas operacionais. No 1T10, as despesas não recorrentes totalizaram R\$1,9 milhão e foram associadas, exclusivamente, ao plano de opção de compra de ações, que não possui efeito caixa.

Despesas não recorrentes - R\$'000

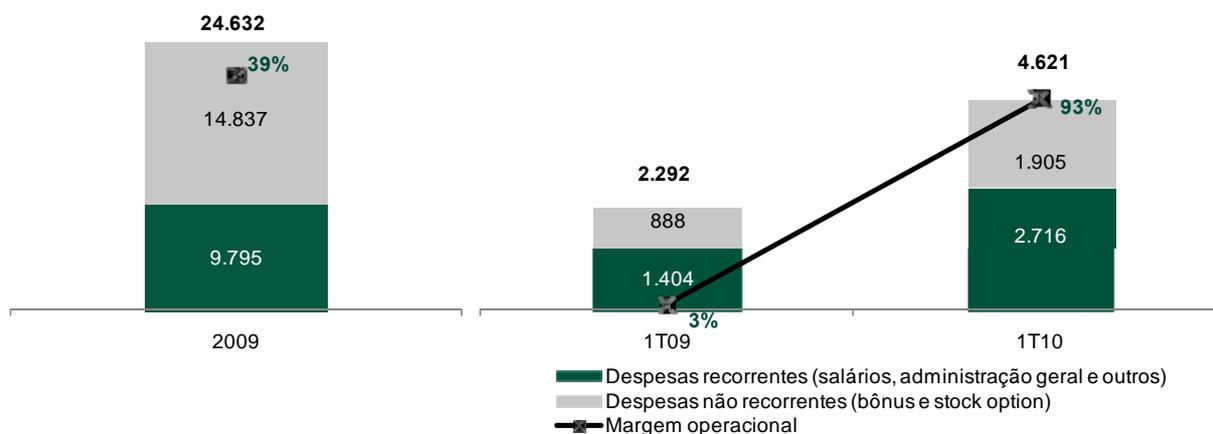


Despesas operacionais totais

Como resultado, as despesas operacionais totalizaram de R\$4,6 milhões no trimestre, ante R\$2,3 milhões no 1T09. No exercício social de 2009, as despesas contabilizadas foram de R\$24,6 milhões.

A margem operacional sobre as receitas líquidas do período foi de 93%, ante 39% em 2009. A margem de 3% do 1T09 foi impactada pela reestruturação societária ocorrida em março de 2009, que impactou a estrutura de receitas e custos do período.

Despesas operacionais totais (R\$'000) e margem operacional (%)



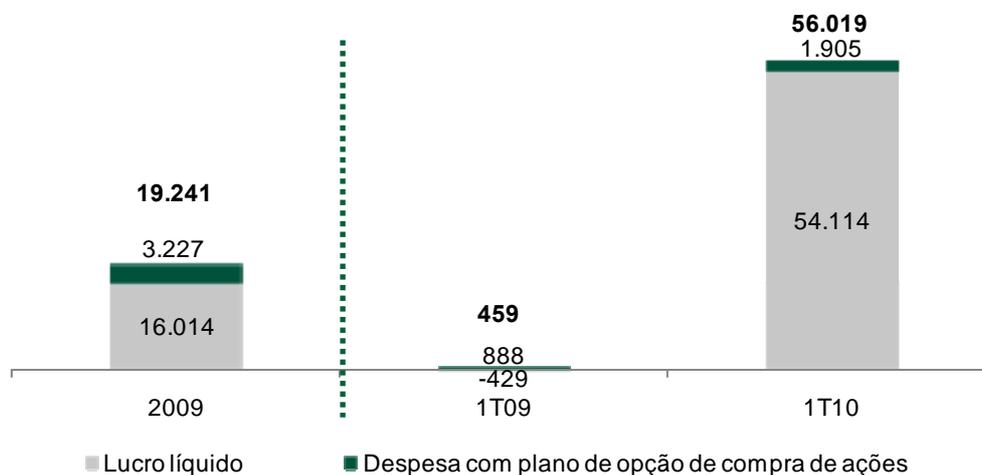
Lucro líquido ajustado

O lucro líquido do trimestre totalizou R\$54,1 milhões (R\$1,31 por ação) ante o prejuízo de R\$0,4 milhão no 1T09. No exercício social de 2009, lucro líquido foi de R\$16,0 milhões.

No período, a margem sobre a receita líquida foi de 82%, ante -18% no 1T09. Em 2009, a margem foi de 39%.

O lucro líquido ajustado, medida que leva em conta a reversão da despesa com o plano de opções da Companhia, que não tem impacto no fluxo de caixa, totalizou R\$56,0 milhões no período, um crescimento de 191% sobre o lucro líquido ajustado de 2009.

Lucro líquido ajustado - R\$'000



Governança corporativa

Deixamos de ser uma subsidiária da TIG Holding Ltd. em 10 de março de 2009 e, desde 26 de maio de 2009, nossas ações são negociadas sob o ticker TRPN3 na BM&FBOVESPA. Como parte de nosso compromisso com as melhores práticas de governança corporativa, a aderimos ao segmento Novo Mercado.

Conselho de Administração

Em março de 2010, o Conselho de Administração elegeu o Sr. Cláudio Galeazzi como novo membro.

Acreditamos que o vasto histórico profissional do Sr. Cláudio, que inclui atuações como CEO do Grupo Pão de Açúcar e Lojas Americanas, Diretor da FIESP (Federação das Indústrias do estado de São Paulo) e Presidente do SESI (serviço Social da Indústria), poderá trazer contribuições significativas em âmbito de melhores práticas de mercado de governança corporativa.

Sumário do currículo do Sr. Cláudio Galeazzi

O Sr Cláudio Galeazzi é sócio-fundador da Galeazzi & Associados e ex-CEO das empresas Grupo Pão de Açúcar, Artex, Mococa, Lojas Americanas entre outras, empresas onde atuou durante processos de reestruturação. O Sr. Cláudio já foi presidente do Conselho Nacional do SESI (nomeado pelo presidente da República), foi Diretor da FIESP e IEL, e foi Vice-presidente da ANFAC. Ele atuou também como Diretor Superintendente de subsidiárias da empresa Drew Chemical Corp, foi Presidente da Cesbra, da John Sommers (uma joint venture entre a British Petroleum e a Brascan), e Vice-presidente da British Petroleum Mineração no Brasil. O Sr. Cláudio Galeazzi é contabilista e fez cursos de Business Economics na University of Massachusetts - EUA.

Eventos subsequentes

Comitê de Auditoria e *Compliance*: Sr. Walter Iorio

O Conselho de Administração recomendou a contratação do Sr. Walter Iorio para compor nosso Comitê de Auditoria e de *Compliance*. Com sua ampla experiência em assuntos contábeis, acreditamos que o Sr. Walter Iorio contribuirá significativamente para as melhores práticas de nosso *compliance*.

Sumário do currículo do Sr. Walter Iorio

O Sr. Walter Iorio é ex-sócio da KPMG Brasil (1966 a 2005), empresa na qual atuou como responsável por auditorias de instituições financeiras além de ter sido sócio responsável pela área de Recursos Humanos. Atualmente, é membro do Grupo de Trabalho de especialistas em instituições financeiras do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), e membro reeleito para gestão (2006-09 e 2010-13) do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRC-SP). O Sr. Iorio também atua como Presidente do Comitê de Auditoria da Tokio Marine Brasil Seguradora (desde 2006) e como membro do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal de empresas do grupo SulAmérica (desde 2006). O Sr. Iorio é formado em Contabilidade pela Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo, da Fundação Álvares Penteado (FAAP - 1969).

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO

| <i>Em R\$'000</i> | 1T10 | 1T09 | 4T09 | Δ ano | Δ trim |
|--|---------------|--------------|---------------|--------------|---------------|
| Receitas líquidas | 65.850 | 2.358 | 11.174 | 2.693% | 489% |
| Despesas com pessoal | (1.846) | (1.038) | (1.916) | 78% | (4%) |
| Plano de opções | (1.905) | (888) | (1.637) | 115% | 16% |
| Despesas administrativas | (931) | (648) | (1.708) | 44% | (46%) |
| Remuneração variável (bônus) | - | - | (5.123) | - | (100%) |
| Outras receitas/(despesas) | 61 | 282 | 8 | (78%) | 663% |
| Resultado das atividades operacionais | 61.230 | 66 | 798 | 92.398% | 7.573% |
| Resultado financeiro | 669 | (346) | 231 | (293%) | 190% |
| Resultado de equivalência patrimonial | (57) | 603 | (69) | (109%) | (17%) |
| Resultado antes do imposto de renda | 61.841 | 323 | 960 | 19.034% | 6.342% |
| Imposto de renda e contribuição social | (7.756) | (270) | (1.370) | 2.773% | 466% |
| Acionistas minoritários | 29 | (482) | 217 | (106%) | (87%) |
| Resultado líquido | 54.114 | (429) | (193) | (12.720%) | (28.143%) |

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO

| <i>Em R\$'000</i> | 31/3/2010 | 31/3/2009 | 31/12/2009 |
|---|------------------|------------------|-------------------|
| Ativos | | | |
| Caixa e equivalentes a caixa | 24 | 28 | 42 |
| Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultados | 12.316 | 5.966 | 14.958 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda | 4.720 | 59 | 106 |
| Recebíveis | 65.482 | 1.836 | 9.984 |
| Dividendos adiantados | - | 438 | - |
| Outros ativos | 713 | 426 | 539 |
| Total do ativo circulante | 83.255 | 8.753 | 25.629 |
| Investimentos em coligadas e controladas | 197 | 57 | 255 |
| Ativo imobilizado | 255 | 245 | 256 |
| Total do ativo não circulante | 452 | 302 | 511 |
| Total do ativo | 83.707 | 9.055 | 26.140 |
| Passivo | | | |
| Contas a pagar | 634 | 601 | 808 |
| Obrigações tributárias | 11.356 | 379 | 2.469 |
| Obrigações trabalhistas | 718 | 541 | 5.812 |
| Dividendos a pagar | 5 | - | 6.838 |
| Dividendos adiantados | - | 882 | - |
| Total do passivo circulante | 12.713 | 2.403 | 15.927 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Capital social | 4.180 | 4.004 | 4.004 |
| Reserva de capital | 2.102 | 2.542 | 2.019 |
| Reserva estatutária | 30 | 212 | 30 |
| Reserva legal | 801 | - | 801 |
| Ajuste de ativos financeiros disponíveis para venda | 4.619 | (41) | 5 |
| Plano de opções | 5.049 | 888 | 3.227 |
| Ações em tesouraria | - | (524) | - |
| Lucros acumulados | 54.114 | (98) | - |
| Total do patrimônio líquido | 70.895 | 6.983 | 10.086 |
| Participação minoritária nas controladas | 99 | (331) | 127 |
| Total do patrimônio líquido e passivo circulante | 83.707 | 9.055 | 26.140 |

FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO

| <i>Em R\$'000</i> | 1T10 | 1T09 |
|---|----------------|--------------|
| Resultado líquido | 54.114 | (429) |
| Depreciação | 12 | 12 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 28 | (121) |
| Plano de opções | 1.905 | - |
| Resultado líquido ajustado | 56.059 | (538) |
| Capital de giro | 3.445 | 830 |
| Recebíveis | (55.498) | (1.208) |
| Caixa proveniente de (utilizado nas) atividades operacionais | 4.006 | (916) |
| Varição no ativo imobilizado | (9) | (27) |
| Varição em ativos financeiros | 2.643 | 21 |
| Dividendos recebidos | - | 393 |
| Dividendos pagos | (6.833) | - |
| Ações em tesouraria | - | 524 |
| Exercício de opção de ação | - | - |
| Caixa proveniente de (utilizado nas) atividades de financiamento | (4.023) | 911 |
| Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes a caixa | (18) | (5) |
| Caixa e equivalentes a caixa no início do trimestre | 42 | 33 |
| Caixa e equivalente a caixa ao final do trimestre | 24 | 28 |

Contato

Tarpon Investimentos S.A.

www.tarponinvest.com.br

Email: ri@tarponinvest.com.br

Tel: +55 (11) 3074 5800

Eduardo Mufarej
Diretor de RI

Marina Barretto
Analista de RI

Observação importante

Este documento pode conter projeções e estimativas futuras. Estas projeções e estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores fora da capacidade da Companhia de controlar ou estimar precisamente, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores relacionados às operações da Companhia, sendo que os resultados futuros da Companhia poderão diferir materialmente daqueles projetados.

Os leitores são advertidos a não tomarem decisões exclusivamente com base nestas projeções e estimativas, que são válidas apenas na data deste documento. Estas projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de *performance* futura. A Companhia não se responsabiliza em publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento.

Este documento não constitui uma oferta ou solicitação de oferta para aquisição de valores mobiliários.